

JULIANA DA SILVA SARDINHA PINTO

**A ESCOLHA DE ESCOLAS WALDORF
POR FAMÍLIAS DAS CAMADAS MÉDIAS**

Belo Horizonte
Faculdade de Educação
Universidade Federal de Minas Gerais
2009

JULIANA DA SILVA SARDINHA PINTO

**A ESCOLHA DE ESCOLAS WALDORF
POR FAMÍLIAS DAS CAMADAS MÉDIAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Educação.

Linha de Pesquisa:

EDUCAÇÃO ESCOLAR: instituições, sujeitos e currículos.

Orientadora:

Prof.^a Dr.^a Maria José Braga Viana

**Belo Horizonte
Faculdade de Educação da UFMG
2009**

P659e

Pinto, Juliana Sardinha da Silva, 1982-
A escolha de escolas Waldorf por famílias das camadas
médias / Juliana Sardinha da Silva Pinto. - UFMG/FaE, 2009.
126 f., enc, il.

Dissertação - (Mestrado) - Universidade Federal de Minas
Gerais, Faculdade de Educação.

Orientadora : Maria José Braga Viana.

Bibliografia : f. 107-112.

Apêndices : f. 113-121.

Anexos : f. 122-126.

1. Educação -- Teses.. 2. Sociologia educacional. 3.
Ambiente escolar. 4. Escolas -- Aspectos sociológicos.

I. Título. II. Viana, Maria José Braga. III. Universidade
Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação

CDD- 370.19

Catálogo da Fonte : Biblioteca da FaE/UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação

Dissertação intitulada “**A escolha de escolas Waldorf por famílias das camadas médias**”, de autoria da mestranda **Juliana da Silva Sardinha Pinto** analisada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof.^a Dr.^a Maria José Braga Viana– FaE/ UFMG – Orientadora

Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista– FaE/ UFMG

Dr. Andréa Moura de Souza Aguiar - OSFE - FaE/ UFMG

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2009

A todos que estiveram ao meu lado e fizeram parte dessa jornada, especialmente ao meu querido avô que, mesmo partindo, permaneceu onde sempre estive: do lado de dentro.

AGRADECIMENTOS

Mesmo quando tudo pede
Um pouco mais de calma
Até quando o corpo pede
Um pouco mais de alma
Eu sei, a vida não pára
A vida não pára não...
(Lenine e Dudu Falcão)

UFA! Eis que chega ao fim mais um processo. Foram muitas reticências, dúvidas e questionamentos, algumas pausas e um bocado de trabalho.

Muitos chegaram, outros tantos se foram, assim como as inúmeras versões do projeto de pesquisa, dos capítulos, dos trabalhos submetidos a eventos, dos resumos, das considerações finais. Findo com a certeza de que cada linha dessa dissertação se deve aos caminhos que se cruzaram ao meu neste período. A eles, agradeço.

À Professora Maria José Braga, por sua acolhida, pela orientação atenta e cuidadosa, e por suas considerações ponderadas, essenciais para a finalização “tranquila” deste processo.

À Professora Maria Alice Nogueira, por ter me recebido no programa de Pós-Graduação da FaE, por ter orientado a construção do meu objeto de estudo e por ter influenciado (não só) a minha escrita ao mostrar que, no uso das palavras, devemos ter cuidado com a diversidade de nuances, propósitos e efeitos.

À Professora Tânia Resende, que me apresentou com maestria o campo da Sociologia da Educação, ponto de partida para o surgimento do meu interesse pelo mestrado.

À Heloísa Costa Godoy, por me ajudar a “sacudir a poeira”, por sua escuta constante e pela disponibilidade em tantos momentos adversos.

Aos meus pais, que possibilitaram minha continuidade no mestrado após a decisão de deixar os atendimentos clínicos. Poder me centrar nessa tarefa, sem “maiores” pressões, foi imprescindível.

À Li, por estar ao meu lado em momentos que poucos estiveram, por toda presença, companheirismo e amizade.

Aos meus amigos, por serem meu ponto de partida pra compreender “Marte” e às minhas amigas, por viverem comigo os encantos e mazelas da vida em “Vênus”.

Às queridas: Aline, Lisi, Renatinha, Cris Sales, Jajá, Cris Perdigão, Nath, Gabi e Tati, por serem bons exemplos de aplicação do conceito de amizade, cada qual a sua maneira, por compreenderem tanta ausência - desde os encontros de fim de tarde, aos aniversários – permanecendo ao meu lado, me apoiando, estimulando e acreditando em meu sucesso, em alguns momentos, mais que eu.

Aos Marquinhos, a quem devo muitos tabuleiros de pão de queijo, pela mão sempre estendida, pelo companheirismo e palavras que sempre vieram para bem.

À Sara Villas, por se mostrar sempre disposta a ajudar e compartilhar, desde do dicionário eletrônico até sua dissertação.

À Vivi, pelo seu exemplo de competência e excelência no exercício do “ofício de aluno”, por transformar meu resumo em “Abstract” e, acima de tudo, por me mostrar, indiretamente, a impessoalidade de algumas situações.

Aos colegas do mestrado, por dividirem comigo leituras, pontos de vistas, angústias, dúvidas e reflexões.

À Bel, pelas conversas elucidativas, pela troca: o espelho visto em suas palavras, pela leitura dos meus textos e, em especial, pela correção cuidadosa deste trabalho.

Ao Rui, por ter me apresentado a pedagogia Waldorf ainda nos tempos da graduação em Psicologia, pelas dicas relacionadas à pesquisa e ao processo de conclusão do mestrado, pelas conversas e pela força de sempre.

Às diretoras das escolas Waldorf, por terem me recebido de forma acolhedora, auxiliando no que fosse preciso para a concretização deste trabalho.

Às famílias entrevistadas, pela confiança, por permitirem que eu “entrasse” em suas vidas e por me mostrarem um instigante “estilo de vida”.

Às famílias que não entrevistei, por terem se mostrado igualmente disponíveis, garantindo que a fase de coleta de dados fosse tranquila e fluida.

À Liliana Vieira, pelo auxílio em algumas transcrições, tornando este processo um pouco mais rápido.

À Andréa Moura de Souza Aguiar, por me confiar parte de sua tese, quando esta ainda estava no prelo, pelas indicações de famílias, mesmo estando do outro lado do Atlântico, e por hoje participar da minha banca de defesa.

Aos professores Antônio Augusto Gomes Batista, Cláudio Marques Nogueira e Inês Teixeira que se dispuseram a ler e contribuir com meu trabalho, participando da banca.

À Professora Dra. Maria Amália de Almeida Cunha por ter, gentilmente, se prontificado a fazer a leitura dessa dissertação.

Por fim, agradeço todas as “folhas deixadas” ao longo do caminho. Foi com elas e apesar delas que escrevi essa dissertação.

RESUMO

O presente estudo insere-se no campo da Sociologia da Educação e tem como objetivo principal identificar e analisar as motivações, objetivos e estratégias utilizadas no processo de escolha de famílias de camadas médias que optaram por escolarizar sua prole, integral ou parcialmente, em uma (ou mais) das três escolas Waldorf localizadas em Belo Horizonte e região metropolitana. Para a construção de nosso objeto de estudo e a análise dos dados, utilizamos como referenciais teóricos, por um lado, os trabalhos Pierre Bourdieu e Basil Bernstein e, por outro, aqueles que tratam mais especificamente da dinâmica de escolha do estabelecimento de ensino para os filhos no contexto das camadas médias, em especial, aqueles que abordam a opção de famílias por estabelecimentos de ensino não “tradicionais”. Como procedimento metodológico principal, realizamos entrevistas semi-estruturadas com 27 famílias e 04 docentes das escolas Waldorf investigadas; além disso, analisamos, secundariamente, alguns dados do boletim informativo publicado por uma delas. Se nosso aporte teórico já apontava para a existência de uma forte relação de proximidade entre estilo de vida das famílias das camadas médias e os estabelecimentos de ensino eleitos por elas, nossos dados empíricos mostraram que o *habitus* familiar de nossos sujeitos está em significativa sintonia com a sua posição sobre a pedagogia Waldorf e, conseqüentemente, à sua opção por estas escolas. Nosso estudo aponta ainda que a “cultura” dessas escolas exerce forte influência, não só sobre o *habitus* dos atores sociais envolvidos, mas também, sobre a relação família-escola que se estabelece neste contexto. Concluímos que as estratégias de escolha dessas famílias são influenciadas, sobretudo, por seu capital social e cultural. Além disso, elas demonstraram estar fortemente mobilizadas, tanto em relação ao processo de escolha da escola, quanto à vivência da escolarização dos filhos, propriamente dita.

Palavras-chave: relação família-escola, escolha do estabelecimento de ensino, camadas médias.

ABSTRACT

This study is situated in the field of Sociology of Education and has the objective to identify and analyze the motivations, objectives and strategies used in the choice process of middle class families that opted to school their children, fully or partially, in one (or more) of the three Waldorf schools in Belo Horizonte and metropolitan region. To build our object and analyze our data, we used as theoretical references, the works of Pierre Bourdieu and Basil Bernstein, as well as those that deal, more specifically, with the dynamics of school choice in the middle class context, specially the ones that approach the family option for “non-traditional” schools. As our main method of research we conducted semi-structured interviews with 27 families and 4 teachers of the Waldorf schools investigated; additionally, we analyzed some data from the schools’ newsletters. The theory has already pointed to the existence of a close relation between the lifestyle of middle class families and the schools chosen by them. Our empirical data showed that the family *habitus* of our subjects are significantly synchronized with the Waldorf’s pedagogy position, and, consequently, their choice for those schools. Our study shows that the “culture” of those schools have a strong influence not only on the *habitus* of the social actors involved, but also, on the relation family-school that is established in this context. We conclude that the choice strategies developed by these families are mainly influenced by their social and cultural capital. Apart from that, they appear to be extremely mobilized, not only regarding the process of school choice, but also in relation to their children’s schooling experience.

Key words: family-school relation; school choice; middle classes

LISTA DE GRÁFICOS E TABELA

Gráfico 1- Média do número de filhos das famílias -----	58
Gráfico 2- Renda média mensal familiar com base em número de salários mínimos -----	59
Gráfico 3- Nível de escolaridade dos pais -----	61
Gráfico 4- Rede de ensino frequentado pelos progenitores -----	62
Gráfico 5- Ocupação das mães -----	64
Gráfico 6- Ocupação dos pais -----	65
Gráfico 7- Principal motivação das famílias ao optarem pelas escolas Waldorf -----	69
Gráfico 8- Lugar ocupado pela escola Waldorf na trajetória de escolarização da prole ---	74
Gráfico 9 – Tipos de escolas pesquisadas e/ ou visitadas durante o processo de escolha da escola -----	75
Gráfico 10 – Meios pelos quais as famílias tomaram conhecimento sobre a escola/ pedagogia Waldorf -----	78
Tabela 1-Famílias por classes de rendimento médio mensal familiar -1999 -----	59

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – Declaração de anuência das responsáveis legais das escolas -----	113
APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido -----	115
APÊNDICE C – Roteiro de entrevistas realizadas com as famílias -----	117
APÊNDICE D – Roteiro de entrevistas realizadas com as docentes -----	120

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Você sabe que é Waldorf quando-----	122
--	-----

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO-----	13
CAPÍTULO 1- PERCURSOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS -----	15
1.1- Intenções e possibilidades – como chegamos ao nosso terreno de pesquisa -----	15
1.2- A Pedagogia Waldorf -----	18
1.2.1- Breve histórico -----	19
1.2.2- Princípios, valores e práticas pedagógicas -----	20
1.2.3- Relação família-escola segundo a pedagogia Waldorf -----	25
1.3- Terreno de pesquisa -----	26
1.2.1- Escola Thor -----	26
1.2.2- Escola Odin -----	27
1.2.3- Escola Loke -----	28
1.4- Entrevistas -----	29
1.4.1- A escolha dos sujeitos -----	30
1.5- Observação -----	33
1.6- Análise de documentos -----	35
CAPÍTULO 2- A ESCOLHA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PELAS FAMÍLIAS- O que os estudos apontam? -----	37
2.1- A escolha enquanto estratégia de classes -----	37
2.2 - Quando ethos escolar e habitus familiar se (des) encontram -----	46

CAPÍTULO 3- QUEM SÃO AS FAMÍLIAS PESQUISADAS? – Processo de escolha e relação com a escola Waldorf -----	57
3.1- Perfil socioeconômico das famílias entrevistadas -----	57
3.1.1- Configuração familiar -----	57
3.1.2- Renda média mensal familiar -----	58
3.1.3- Escolaridade e processo de escolarização dos pais -----	60
3.1.4- Ocupação dos pais -----	64
3.1.5- Residência das famílias -----	66
3.2- Processo de escolarização dos filhos e a opção pela escola Waldorf -----	67
3.2.1- Motivações familiares-----	67
3.2.2- Estratégias de escolha -----	73
3.3- “Estilos de vida” e relação família-escola -----	82
3.3.1- Uma “Família Waldorf Ideal” -----	84
3.3.2- Uma “Família não- Waldorf”? -----	89
3.4 - Outras considerações sobre a relação família-escola e estilos de vida das famílias pesquisadas -----	94
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	102
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	107
APÊNDICES -----	113
ANEXO -----	122